



**SUMÁRIO EXECUTIVO**  
**CONSUMO DE ÁGUA DO**  
**DISTRITO FEDERAL POR**  
**REGIÃO ADMINISTRATIVA**

## CONSUMO DE ÁGUA DO DISTRITO FEDERAL POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

A escassez de água é uma realidade em todas as partes do globo. No Brasil, um dos maiores entraves é a desigualdade na oferta deste recurso. O Distrito Federal (DF) sofre com uma crise hídrica decorrente de fatores como baixa disponibilidade hídrica, extenso período de seca, pluviosidade inferior à média histórica e aumento da demanda populacional. Este trabalho tem como objetivo analisar o consumo de água por Região Administrativa (RA) para compreender as especificidades da dinâmica do consumo de água no DF, visando a contribuir para a análise de políticas públicas relacionadas à gestão dos recursos hídricos.

### COMO A ANÁLISE FOI FEITA?

A análise foi conduzida com a utilização de dados disponibilizados pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa) e compreendeu o período entre 2013 a 2016. Em virtude das medidas adotadas para o racionamento, o ano de 2017 deixou de ser contemplado na análise.

Foi observado o comportamento das RAs em relação ao consumo: total; por categoria; per capita total e per capita residencial. Além disso, foi dado maior enfoque ao consumo residencial, visto que este engloba a maior parcela da demanda. Foram então verificadas a relação entre o consumo per capita residencial, a renda e também a influência dos padrões residenciais urbanos e mais detalhadamente dos tipos de estrutura urbana. significativamente reduzida nos últimos 10 anos.

Acesse o TD N° 50 em: [codeplan.df.gov.br/texto-para-discussao/](http://codeplan.df.gov.br/texto-para-discussao/)

## PRINCIPAIS RESULTADOS

O período de 2013 a 2015 foi marcado por queda no consumo total de água. No ano de 2016 identificou-se um aumento em relação ao ano anterior.

A maior demanda de consumo de água no DF é residencial, sendo acima de 80% do total consumido. Apenas a RA SIA, possui a maior parte do seu consumo realizado pela categoria industrial.

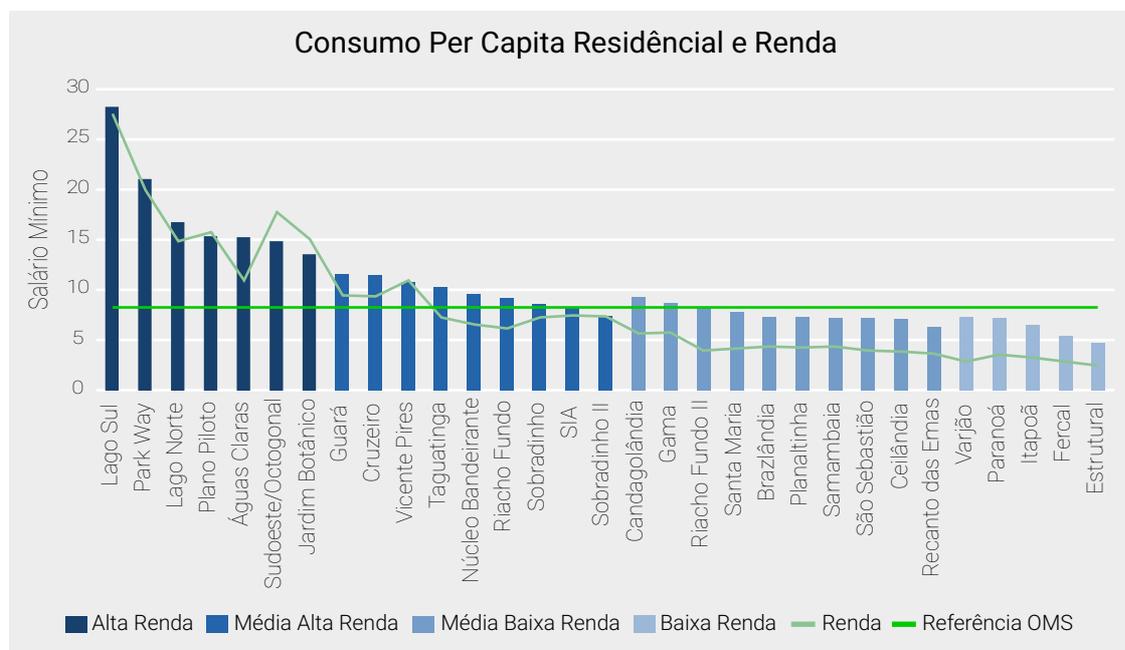
Em média, as maiores reduções percentuais ano a ano ocorreram para a categoria industrial, provavelmente desencadeado pela crise econômica.

A categoria residencial, que representa a maior parcela do consumo, foi a que demonstrou as menores taxas de redução percentual ano a ano.

As RAs com os consumos residenciais mais elevados são também aquelas que possuem as maiores populações.

Considerando os dados per capita de consumo (2016), verificou-se grande disparidade entre as diferentes RAs, em que o maior consumo é até seis vezes superior ao mais baixo.

Há estreita relação entre o consumo de água e a renda; há uma tendência de o consumo ser maior onde a renda é mais elevada.



O consumo per capita acima do mínimo recomendado pela OMS acontece apenas nas RAs que apresentam as rendas mais altas (classe de alta renda e média alta renda), salvo as RAs Gama, e Candangolândia, RAs de média baixa renda que também apresentam consumo acima do recomendado.

Outros fatores influenciam no consumo de água, como os diferentes padrões residenciais (unifamiliar e multifamiliar) e especificamente os tipos de estruturas urbanas.

Com relação ao padrão unifamiliar quanto mais extensos os terrenos e maior ocorrência de áreas de lazer (com piscinas), maior o consumo de água.

Dentro do padrão multifamiliar, os prédios que não possuem área de lazer e áreas com jardins também apontam para um menor consumo.

Para a média-alta renda, o padrão unifamiliar (ex: Vicente Pires) consome menos água do que condomínios verticais com áreas de lazer (ex: Águas Claras).

Nos agrupamentos de alta renda, o padrão multifamiliar (ex.: Plano Piloto) utiliza menos água que o padrão unifamiliar com terrenos extensos, devido à existência de piscinas e jardins (ex.: Lago Sul).

Para essas residências unifamiliares de alto padrão, quanto maior a renda, maior o consumo.

No padrão multifamiliar (ex.: Sudoeste/Octogonal), o incremento na renda não acarretou um aumento excessivo no consumo.

As RAs com os maiores consumos per capita são as que possuem as maiores rendas e que estão instaladas em um padrão urbano unifamiliar de alto custo e disperso espacialmente.

As RAs com os menores consumos são onde ocorrem as menores rendas e as estruturas residenciais mais simples, de ocupação compacta e com alta taxa de densidade urbana.

---

**Autora do estudo:**

Kássia Batista de Castro

**Sumário Executivo elaborado por:**

Kássia Batista de Castro

Cecília Sampaio

**Diagramação:**

Francisco Pimenta

Raquel Passos (Estagiária)



COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Setor de Administração Municipal - SAM,

Bloco H, Setores Complementares

CEP: 70.620-080

codeplan@codeplan.df.gov.br

www.codeplan.df.gov.br